

A EXPERIMENTAÇÃO CONTEXTUALIZADA COMO VEÍCULO PARA UMA APRENDIZAGEM MAIS SIGNIFICATIVA DE QUÍMICA ORGÂNICA NO ENSINO MÉDIO

Jaciara Lira de Oliveira¹
Paulo Alexandre Torres Neto²
Silvandro Oliveira de Assis³
Iatiçara Oliveira da Silva⁴
Ana Maria de Andrade Caldeira⁵

RESUMO

A aprendizagem de Química, como acontece em outras Ciências Exatas, tem gerado entre os estudantes uma sensação de desconforto em função das dificuldades existentes no processo de aprendizagem, que costuma seguir, via de regra, um ensino tradicional tratado de forma descontextualizada e não interdisciplinar, gerando nos alunos um grande desinteresse pela matéria, bem como dificuldades de aprender e de relacionar o conteúdo estudado ao cotidiano, mesmo a química estando presente na realidade destes. Com base nisso este trabalho procurou utilizar a experimentação como forma de ensinar à química, pois, a experimentação no ensino de química desperta um forte interesse nos diversos níveis de escolarização, uma vez que os alunos costumam atribuir à experimentação um caráter motivador, lúdico, essencialmente vinculado aos sentidos. Essa foi uma pesquisa de cunho qualitativo quanto a abordagem, descritiva quanto aos objetivos e do tipo observação participante quanto aos procedimentos. Os dados coletados a partir da observação foram devidamente registrados através de notas de campo e fotografias. Entrevistas do tipo semiestruturada também foram utilizadas. Como procedimento didático-metodológico optou-se pela Sequência Didática. As aulas práticas promoveram maior participação da turma e permitiu uma melhor interação entre conteúdo aprendido em sala de aula e a aplicação prática deste, ocorrendo intensas trocas entre os alunos e entre eles e o docente, proporcionando uma aprendizagem mais significativa dos conteúdos. A estratégia de ensino adotada despertou a curiosidade e o interesse da maioria dos estudantes pelo Ensino de Química, estimulou o desenvolvimento da Educação Científica no Ensino Médio, possibilitando aos estudantes a discussão das funções orgânicas oxigenadas, onde puderam ver que elas se encontram presentes em nosso cotidiano. Percebeu-se ao finalizar o trabalho uma melhor participação dos alunos na hora da aula de química e uma melhor interação entre professor/aluno e conteúdo/aprendizado. Sugere-se também para trabalhos vindouros abordar a interdisciplinaridade, pois a realização deste trabalho não seria possível sem a integralização de outras disciplinas que ajudaram numa melhor percepção por parte dos alunos.

Palavras-chave: Sequência Didática, Amazônia, Ensino de Química.

¹ Mestranda em Docência para a Educação Básica – PPGDEB/UNESP-BAURU, jacilira@gmail.com;

² Professor de Química na Educação Básica – SEDUC/AM, paulotorresneto@gmail.com;

³ Mestre em Educação, silvandrooliveiradeassis@gmail.com;

⁴ Doutoranda em Ensino de Ciências e Matemática. PECIM/UNICAMP. Prof. na Licenciatura em Ciências Biológicas da Universidade do Estado do Amazonas – UEA/CESTB, iaticara@gmail.com ;

⁵ Prof. Doutora, orientadora no Programa de Mestrado Profissional em Docência para a Educação Básica – PPGDEB/UNESP-BAURU, anacaldeira@unesp.br.